

O papel estratégico das organizações da sociedade civil nas transformações sociais

I Seminário FICAS

Vivianne Naigeborin

São Paulo, 4 de dezembro de 2007.

Vivemos em um mundo interconectado e interdependente. Para pensar e atuar na transformação social é importante compreender o funcionamento de TODA a sociedade e a interrelação entre seus diversos elementos.

Isso significa que...

.. para transformar é fundamental reconhecer:

- A interdependência dos seres vivos entre si e com o meio-ambiente
- A interdependência dos vários atores entre si e em relação ao tecido social
- Os diferentes aspectos da vida humana: espiritual, moral, artístico, profissional, familiar, social, etc.
- As necessidades e interesses das outras partes (comunidades, empresas, instituições públicas, educacionais, religiosas, força de trabalho, etc.)

O papel das OSCs na transformação social deve ser buscado a partir do entendimento holístico sobre uma ou mais questões sociais críticas. Só assim, é possível construir soluções equilibradas e sustentáveis.

Isso significa que...

.. para definir seu papel na transformação social as OSCs devem:

- Compreender amplamente o contexto em que se inserem e o problema que querem solucionar
- Analisar as dimensões humana, social, econômica e ambiental envolvidas em sua atuação
- Identificar todos os atores que se relacionam ao seu universo de intervenção e buscar desenvolver relações de escuta, diálogo e trabalho com mútuo benefício entre as partes, sempre que possível. Se as posições forem antagônicas, confrontar de forma a construir.
- Atuar de forma articulada, em redes e/ou em constante interação com outras instituições existentes
- Identificar aonde podem contribuir com mais eficiência

As OSCs tem flexibilidade, criatividade, capilaridade e alto poder de inovação. Por isso, podem atuar na transformação social de diferente formas:

- Na defesa de direitos e incidência em políticas públicas
- Na disseminação de novas culturas, hábitos e valores
- Na articulação e fortalecimento de comunidades
- No desenvolvimento econômico
- Na identificação de necessidades e criação de novos modelos sociais para solucioná-los
- Na construção de novos paradigmas
- Na replicação de seus modelos de atuação para os diversos setores

É possível atuar na transformação social de diversas maneiras. Cada organização deve buscar a sua, a partir da descoberta do seu sentido de existência e de seus principais ativos, cuidando para que o compromisso seja com uma causa e não com a própria instituição.



Mas, será que há limites para o escopo de atuação das OSCs?

Vivemos em um único planeta. Mas ele se organiza em dois mundos independentes - um que visa o lucro e outro que atua para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Será que este modelo de sociedade é sustentável?



Os sinais deste desequilíbrio já são visíveis:

- Degradação ambiental e mudanças climáticas que ameaçam o planeta
- 4 bilhões de pessoas vivendo na pobreza com menos de U\$S 2/dia
- Milhões de pessoas que morrem de doenças que poderiam ser evitadas.
Pandemia mundial de HIV/AIDS
- Falta de água potável e higiene básica em grande parte do mundo
- Milhões de crianças sem acesso à educação

Uma sociedade verdadeiramente desenvolvida deveria saber desenvolver modelos mais integrados em benefício de seus indivíduos e de suas instituições.



**O momento que vivemos
convida à inovação!!**

Nenhuma organização da sociedade civil pode ser bem-sucedida numa sociedade fracassada. Por isso é necessário buscar novos modelos...

.. e conectar mundos, que antes eram distantes:

- **Surgimento de parcerias intersetoriais:** empresas, instituições e governo buscam soluções conjuntas para as questões sociais, ambientais e econômicas ampliando seu escopo de atuação
- **Redução das fronteiras de atuação entre os três setores** que passam a intercambiar valores e conhecimentos, influenciando-se mutuamente
- **Criação de novos modelos de atuação nas empresas e organizações da sociedade civil e também em políticas públicas** que combinam a experiência dos distintos setores e começam a integrar o econômico, o ambiental e o social

Neste contexto, surge um novo papel estratégico para as organizações da sociedade civil:

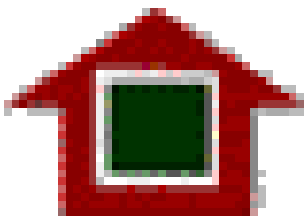
Se outrora foi possível traçar linhas nítidas, separando as atribuições das empresas, dos governos e das instituições da sociedade civil, essa possibilidade agora pertence ao passado. Num mundo caracterizado por mudanças rápidas, imprevisíveis e perigosas, o pragmatismo é a ordem do dia. Neste novo contexto, as parcerias demolidoras de barreiras, que combinam recursos de muitos setores e, acima de tudo, que *fazem acontecer*, com rapidez e eficácia, são cada vez mais importantes.

Andrew Savitz e Karl Weber - A Empresa Sustentável - Editora Campus

A transformação social e a construção de uma sociedade mais equitativa e sustentável requer a criação de modelos que contemplem o social, o ambiental e o econômico de forma integrada.

Grameen Bank e a criação de novos modelos

Primeiro banco de microcrédito para pessoas de baixa renda do mundo fundado em 1976, em Bangladesh, por Muhammad Yunus baseado no princípio de que **o acesso ao crédito é um direito humano**.



Grameen Bank

- Atende a um público novo: mulheres de baixa renda da zona rural
- Não oferece crédito para consumo, somente para produção
- Empréstimo para grupos de 5-7 pessoas
- As pessoas não vão ao banco. O banco vai até as pessoas
- Oferece linhas de crédito para habitação, educação, a juros baixíssimos
- 94% do banco pertence aos seus clientes, a grande maioria mulheres pobres da zona rural e 6% ao governo
- Desde 1998, 100% de seus recursos provêm de seu fundo patrimonial e da poupança de seus clientes
- Linha especial para mendigos: 93.000 inscritos. Empréstimos livres de taxas, com estímulo para buscar alternativas de subsistência
- 240.000 *phone-ladies*: telecomunicações para metade das vilas do país

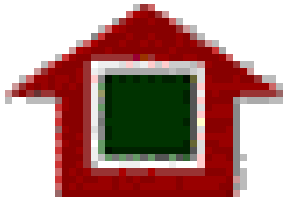
Eficiência, lucratividade e impacto social.

Impactos Obtidos em Bangladesh

- Total de 6.500.000 clientes
- 2.399 filiais em todo o país em 76,848 vilas rurais. Staff de 22.169 funcionários
- Atende 97% mulheres pobres das vilas rurais de Bangladesh
- US\$ 696.41 milhões em empréstimos, nos últimos 12 meses
- Taxa de inadimplência em cerca de 1%
- Receita gerada em 2006: US\$ 134.9 milhões.
- Em 2005, o lucro total foi de US\$20 milhões destinados ao fundos de ajuda humanitária para desastres
- Família Grameen conta com 17 empresas associadas: educação, telecomunicações, informática, têxtil, etc.

Impacto Global

- Modelo replicado em mais de 100 países
- Yunus ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 2006



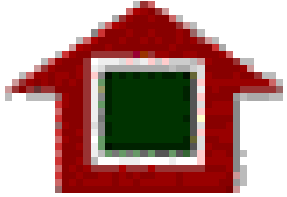
Grameen Bank

O Grameen Bank continua ousando inovar!

Parceria com a empresa francesa Danone

- 50 fábricas de iogurte construídas em Bangladesh

- Produtos elaborados para ajudar crianças desnutridas a recuperar sua saúde
- A primeira já foi finalizada e custou 700 mil euros. A expectativa é de que a segunda custe 30% menos
- Os habitantes locais devem se tornar acionistas do projeto



Grameen Bank

Afinal o que é o Grameen: um modelo social ou empresarial?





“Um mundo totalmente novo pode ser criado se abrirmos espaço para empreendedores sociais e para investidores sociais no mundo dos negócios. Esta é uma agenda fundamental para todos nós.”

Muhammad Yunus



Quem anda no trilho é trem de ferro; água caminha é entre as pedras, pois liberdade caça jeito.